

## **Agricultura urbana e pandemia: Retratos das hortas urbanas na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ.**

A. C. L. Novaes<sup>1\*</sup>; E. V. M. Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense

[\\*aclimanovaes@id.uff.br](mailto:aclimanovaes@id.uff.br)

As hortas urbanas baseadas nos princípios agroecológicos fortalecem a produção de alimentos saudáveis e frescos aos cidadãos, valorizam os saberes e permitem gerar trabalho e renda. Esta pesquisa tem como objetivo principal identificar e compreender o perfil socioeconômico e produtivo dos agricultores urbanos da cidade de Campos dos Goytacazes, sobretudo em relação ao período pandêmico (2020-2022), com o fito de apresentar as dificuldades e as estratégias adotadas na geração de trabalho e renda. Como procedimentos metodológicos, foram realizados levantamento bibliográficos acerca do tema, pesquisa de campo nas hortas cadastradas junto ao programa municipal de agricultura urbana com a aplicação de questionários junto aos agricultores, construção e aplicação de roteiros de entrevista junto a gestão municipal e a coordenadora da rede de feiras agroecológicas do município e, por fim, não mesmo importante, a sistematização das informações e análise do material à luz da importância da agricultura urbana na viabilização de trabalho, renda e educação ambiental. Constatamos, no período de 2019 a 2022, uma redução no número de hortas urbanas ativas e registradas no banco de cadastro da Secretaria Municipal de Agricultura, decorrente, a grosso modo, da atualização dos dados pela mudança na gestão municipal e na desativação de muitas hortas com a pandemia. Essa redução foi visível durante a realização do trabalho de campo, com o registro de muitas hortas inativas e abandonadas. Foram selecionados seis respondentes para a aplicação dos questionários, todavia, correspondem a 15 hortas urbanas, pois os agricultores são responsáveis por mais de um terreno. A maioria é do sexo masculino, com baixo grau de escolaridade, acima de 50 anos, cuja família é composta de até seis pessoas e praticam a agricultura urbana a mais de 10 anos. Todos mencionaram como dificuldade, o fornecimento de água, insumos e assistência técnica. Além disso, foi observado que o processo de irrigação em quatro respondentes é realizado de forma manual, somente um tem o sistema de irrigação programado. Embora a água seja custeada pela prefeitura municipal, os agricultores mencionaram que há cortes de água, cujos motivos eles desconhecem e sem água é impossível desenvolver os cultivos agrícolas. Nesse interim, é importante e urgente a consolidação de políticas pública de inclusão produtiva, pois com o agravamento da fome e do desemprego, a agricultura urbana é uma estratégia que permite a reprodução social e econômica de famílias cidadinas.

Palavras-chave: Agricultura Urbana, política pública, inclusão produtiva.

Instituição de Fomento: FAPERJ